

#0001

Às vezes, quando eu me aborrecia
aqui em casa, eu dizia

#0002

"eu vou embora, se eu for
para Lagos, eu não volto mais."

#0003

E é isso que eu tenho receio,
de eu ir e não querer mais voltar.

#0004

Eu tenho 83 anos.
Por que voltar?

#0005

Esse sentimento de saudade
era muito grande

#0006

no século XIX e no século XVIII

#0007

entre os brasileiros.

#0008

Por que eles,
quando estavam na África

#0009

tinham saudades do Brasil.

#0010

Quando estavam no Brasil,
tinham saudades da África.

#0011

Definitivamente,
os descendentes brasileiros

#0012

formam uma grande família.

#0013

Não importa quem seja,
todos são bem-vindos,

#0014

É essa origem comum
que nos mantém unidos.

#0015

Milhões de africanos
foram levados

#0016

para o continente americano
como escravos

#0017

ao longo de 400 anos.

#0018

Desses,
alguns milhares voltaram.

#0019

Muitos dos que retornaram
do Brasil

#0020

foram para a então chamada
Costa dos Escravos.

#0021

Na bagagem, levaram comidas,
festas, cultos, músicas

#0022

saberes e modos de vida.

#0023

Hoje, Gana, Togo,
Benim e Nigéria

#0024

têm expressivas comunidades

de descendentes de brasileiros,

#0025

conhecidas como Agudás
ou Retornados.

#0026

Vocês sabem,
nós estamos em um meio

#0027

que é um pouco apolítico.

#0028

O que quer dizer apolítico?

#0029

Nós não fazemos política,
nós dizemos que nós somos

#0030

os afro-brasileiros,
nós somos os estrangeiros.

#0031

E eles nos condenam
sempre porque

#0032

somos estrangeiros.

#0033

Mas nós sabemos
que somos afro-brasileiros.

#0034

Mas hoje, mesmo se eu tiver dinheiro
e quiser ir ao Brasil,

#0035

os brasileiros também vão me questionar

#0036

dizendo que eu não posso ir
para o meu país.

#0037

Isso não é nada bom!

#0038

Então, vocês podem ver...

#0039

Não achem que...

#0040

não somos muitos,
mas todos nós fizemos...

#0041

os agudás de Porto Novo,
de Cotonou, de Uidá...

#0042

fizemos reuniões.
Sim, reuniões.

#0043

Todos os meses
nós fazemos uma reunião.

#0044

Este mês é em Uidá,
no mês que vem, em Cotonou

#0045

e no terceiro mês
é em Porto Novo.

#0046

Porque eu tenho o nome Asani.

#0047

A minha mãe é Faustino.

#0048

Eu tenho o sangue agudá.

#0049

E o meu avô

e a minha avó paterna

#0050

é Faustino, de Aguê.

#0051

Ninguém é mais Agudá que o outro.

#0052

O principal problema para
a Brazilian Descendant Union

#0053

é manter a cultura brasileira,

#0054

manter todos os costumes,
o Bumba-meu-boi...

#0055

manter a comida
como era naquela época...

#0056

manter a tradição.

#0057

Temos um contato muito próximo
com a embaixada brasileira,

#0058

então sempre podemos interagir
culturalmente e de outras formas.

#0059

Hoje o Martins é o presidente da
Brazilian Descendant Union.

#0060

Antes, De Souza era presidente,
Da Rocha também foi presidente,

#0061

então, é isso aí.
Trabalhamos juntos, ajudamos o outro,

#0062

fazemos coisas juntos...

#0063

Somos pessoas diferentes,

#0064

mas somos bem unidos
e compartilhamos a mesma origem.

#0065

*Queremos Deus,
homens ingratos,*

#0066

ao pai supremo, o redentor,

#0067

zombam da fé os insensatos,

#0068

*erguem-se em vão
contra o Senhor,*

#0069

da nossa fé, oh, Virgem,

#0070

o brado abençoai,

#0071

*queremos Deus,
que é o nosso rei,*

#0072

*queremos Deus,
que é o nosso pai,*

#0073

*queremos Deus,
que é o nosso rei*

#0074

queremos Deus,

que é o nosso pai.

#0075

As associações aqui
tiveram um papel

#0076

muito importante,
e até hoje ainda têm,

#0077

na vida social das pessoas.

#0078

Nós temos aí a Associação
Protetora dos Desvalidos,

#0079

e a Irmandade
do Rosário dos Pretos.

#0080

E lá eram os locais onde
as pessoas iam e encontravam

#0081

espaço para se congregar,
para expandir

#0082

seu nível de conhecimento,
se relacionar

#0083

e buscar um espaço
na sociedade da época.

#0084

Lígia Margarida Gomes de Jesus,

#0085

atualmente eu sou a presidenta
do conselho diretor desta casa.

#0086

É uma casa criada
por 19 homens negros, em 1832

#0087

com o objetivo de tratar
e cuidar dos direitos humanos,

#0088

da qualidade de vida
e do bem-estar

#0089

de homens negros
escravizados na época.

#0090

Em 2015, na eleição,
passa esta casa a ser

#0091

dirigida por mim,
que sou a primeira mulher

#0092

que assume o diretório
administrativo da casa.

#0093

Jacques Gomes,

#0094

eu sou o primeiro vice-presidente
da Fraternidade.

#0095

Daniel d'Almeida.

#0096

Minha formação foi
na área da Magistratura

#0097

e eu ocupo o cargo
de secretário adjunto

#0098

no escritório da Fraternidade.

#0099

Eu sou o secretário assistente
da organização.

#0100

Eu sou o neto
de Olufandê Antônio da Costa.

#0101

Olympio Jorge,

#0102

filho de Epifânio Elpídio Olympio,

#0103

de Aguê.

#0104

É um prazer para nós
acolher vocês hoje,

#0105

neste lugar que você conhecem bem,
onde nos reunimos,

#0106

onde nós voltamos,
os Agudás.

#0107

Nós, os afro-brasileiros.

#0108

A nossa iniciativa

#0109

é para poder nos colocar
na mesma jornada

#0110

para conhecer a nossa identidade.

#0111

Nós não conhecemos
as nossas histórias

#0112

e, muitas vezes,
quando começamos

#0113

a pesquisar e estudar
para conhecer a nossa história,

#0114

nós somos, muitas vezes,
relutantes.

#0115

Ora, é a partir desta base

#0116

que nós devemos
nos conscientizar

#0117

do que nós somos.

#0118

Nos conscientizar
da nossa identidade.

#0119

Através desses contatos
com brasileiros,

#0120

eles também estão reconstruindo
um pouco a sua, digamos,

#0121

brasilidade e,
pelo que eu sei,

#0122

eles sempre tiveram
um interesse muito grande,

#0123

a maioria das pessoas tinha
um interesse muito grande

#0124

em se conectar com o Brasil.

#0125

Houve uma época em que
eles fizeram aulas de português.

#0126

Eles expressaram abertamente
um desejo muito grande

#0127

de irem visitar o Brasil.

#0128

Isso se vê em algumas práticas
comuns na música Agbê

#0129

e também se vê muito
nos desejos, no imaginário.

#0130

O Brasil é um país muito bom.

#0131

Eu quase fui para lá
na Copa de 2014.

#0132

Eu sinto que, de alguma forma,
eu sou brasileiro.

#0133

Eu tenho orgulho
de ser brasileiro.

#0134

Quando você vai para o Brasil,

#0135

é como se estivéssemos
em Cotonou {Benim}.

#0136

Tem as casas, as plantas.

#0137

eu sempre assisto
nos programas de TV a cabo.

#0138

Eles nos mostram o Brasil,
nos mostram os mercados,

#0139

nos mostram as lojas
e as senhoras que estão ali

#0140

a trabalhar,
as garotas que dançam...

#0141

O Carnaval, como ele acontece....

#0142

Nós temos
tanta vontade de ir para lá

#0143

que acompanhamos tudo o que
podemos pela televisão.

#0144

Eu tenho muito amigos
que são jovens Tabom

#0145

que me disseram:
"Bem, a minha avó

#0146

nos contava histórias
quando éramos pequenos

#0147

de que um barco viria
para nos levar ao Brasil

#0148

para visitar a nossa família
na Bahia."

#0149

Todo mundo falava em Bahia,
Bahia, mas ninguém havia estado lá.

#0150

Tudo o que sei do Brasil é
sobre futebol.

#0151

A Copa do Mundo, os jogadores...

#0152

Ronaldinho, Romário,
Dunga, Kaká,

#0153

Neymar, Roberto Carlos,
Carlos Alberto.

#0154

Até hoje eu fico explicando

#0155

para o meu filho mais novo
e para os amigos dele

#0156

que o Brasil é um país enorme.

#0157

E devemos fazer
um esforço maior

#0158

para saber o que está
acontecendo por lá.

#0159

Em minhas visitas ao Brasil,

#0160

eu sempre encontro tempo
fora do meu horário de trabalho

#0161

para descobrir
o que está acontecendo

#0162

na literatura brasileira,

#0163

na vida intelectual brasileira.

#0164

O meu irmão, um arquiteto,
que foi assassinado

#0165

visitou a capital de vocês

#0166

e ele disse que nunca tinha visto
nada parecido na vida.

#0167

Sabe? Bem...

#0168

É isso. O Brasil
é uma fonte de inspiração.

#0169

Uma vez eu estava falando
com Erick Morton,

#0170

que é o principal percussionista
da comunidade de retornados de Gana,

#0171

e eu estava mostrando a música
que nós conhecemos

#0172

como afro-baiana:

#0173

samba de roda, capoeira,
blocos musicais afro

#0174

e algumas gravações
de Candomblé.

#0175

Ele me perguntou:
"Isso é no Brasil?"

#0176

E eu disse: "Sim, é no Brasil".

#0177

Ele respondeu: "Eu tenho
que ir ao Brasil antes de morrer."

#0178

O que eu tenho que
honestamente dizer

#0179

é que o fato de a gente ter
essa diáspora brasileira aqui

#0180

é um tema dos mais difíceis
que eu tenho na minha agenda,

#0181

porque não existe
uma política para eles.

#0182

Embora eles esperem
uma relação do Estado brasileiro,

#0183

do Brasil, com eles,

#0184

porque a expectativa deles
é de que o Brasil os reconheça,

#0185

os leve para o Brasil
para conhecer

#0186

e dê algum tipo de assistência,

#0187

essa não é uma proposta
do contribuinte brasileiro

#0188

que nem sabem que existem, né?

#0189

A família Rocha, a família
do doutor Jorge Alakija,

#0190

a família Da Silva também

#0191

são famílias
que nós temos contatos,

#0192

essas pessoas são retornadas
do Brasil para a África,

#0193

eles deixaram
muitos descendentes aqui.

#0194

O nosso patriarca,

#0195

Rodolfo Banboshe Martins,

#0196

por desígnio dos próprios
orixás, eu creio, nós cremos...

#0197

ele obteve a alforria,
ganhou novamente a liberdade,

#0198

e continuou na sua missão
de cuidar da parte religiosa

#0199

e não perder contato
com os parentes ou amigos,

#0200

tanto da África
quanto aqui do Brasil.

#0201

Marcus, você não reconhece esta pessoa?
Vem ver!

#0202

Olha a cara dele.

#0203

Ali a hora que passa no vídeo.

#0204

Parece muito com o Paul também.

#0205

Tatatataravô.

#0206

Metade dele, assim.

#0207

Você vê nessa antiga foto mostrada aí,
não é muito claro,

#0208

mas eu consigo ver a mesma
imagem de um dos meus tios,

#0209

o Celestino Olakunle Martins.

#0210

O Celestino.

Ele era exatamente daquele jeito.

#0211

Igual a um dos meus tios
que ficou aqui

#0212

e era soldado também

#0213

era exatamente igual.

#0214

Minha filha, Susana,
meu filho, Carlos e Bárbara,

#0215

minha filha também.
Jaci.

#0216

Está vendo? Está vendo?

#0217

É assim que nós somos.

#0218

Nós não somos muito grandes,
os Martins não são muito grandes.

#0219

Ai, meu deus!

#0220

Nossa família não é mesmo
de pessoas grandes.

#0221

Nós temos uma estrutura boa.
Temos uma boa aparência.

#0222

E eu posso ver os traços.

#0223

A orelha, o pescoço,

#0224

a testa que você vê
quando olha para qualquer Martins.

#0225

Veja a testa de todos eles.

#0226

Qualquer filho
ou filha de algum Martins

#0227

tem essa testa.

#0228

É muito característico nosso.

#0229

- O nariz.
- O olho.

#0230

O olho também.

#0231

Agora você vê aqui como a Bahia,
o Brasil, é miscigenado, é na cor deles..

#0232

Exato, é claro.

#0233

Isso é uma oferenda a Xangô.

#0234

Isso é uma parte de...

#0235

Isso é parte de uma adoração
ao Xangô.

#0236

Ela está rezando para Xangô.

#0237

É o que se canta no ritual..

#0238

Eu estou achando
a minha prima linda.

#0239

A mesma pose de sempre,
o pé em cima da cadeira.

#0240

Ela é um...

#0241

Eu me esforço para entender ela.

#0242

Ela é muito parecida
com os Da Rocha.

#0243

Ela é muito parecida
com os Da Rocha.

#0244

A irmã mais nova da minha mãe,
Beatriz,

#0245

está no passado como filha...

#0246

Ekeindê é filha da titia Cândida.

#0247

Agora, o meu temperamento,

#0248

a que tinha o meu temperamento,
que éramos idênticas

#0249

em barraco, em tudo,

#0250

faleceu, que é a mãe
de Aramidê.

#0251

Ela é eu outra vez, mas é morta.

#0252

Frederica Abimbolá
Omolulu Mulelê.

#0253

Quando eu cheguei na Nigéria,
quem foi me receber foi Ewandê,

#0254

foi nos meus 80 anos.

#0255

Aí, quando Ewandé soube
do meu aniversário

#0256

e eu estava lá, ela resolveu...

#0257

Ah, ela está
falando em português, claro.

#0258

...fazer uma festa
para eu convidar quem eu quisesse,

#0259

então eu convidei
a Embaixada inteira.

#0260

Daí eu não quis mais me desligar

#0261

porque eu tenho
um amor pela família

#0262

por causa da acolhida
que eles me deram e me dão.

#0263

A África para mim
se tornou um vício,

#0264

eu fazia qualquer coisa,
largava tudo aqui e viajava.

#0265

Era uma coisa, uma coisa...

#0266

Eu levei quase seis anos
contínuos indo.

#0267

É sempre um prazer para mim
ouvir da família de lá.

#0268

Mas a Nigéria de hoje...
Ela tem que ter cuidado e esperar.

#0269

A Nigéria de hoje está
em um momento difícil.

#0270

A economia está muito ruim,

#0271

a segurança não está muito boa.

#0272

Eu entendi a mensagem dela.

#0273

Na verdade, ela quer voltar
para a Nigéria e ficar aqui.

#0274

Mas ela ficará melhor
onde ela está

#0275

até as coisas ficarem melhor
do que estão agora.

#0276

Eu sei como ela se sente
e, no momento apropriado,

#0277

eu vou conversar com ela

#0278

se é melhor para ela se mudar
para a Nigéria nessa idade ou não.

#0279

Quando eu disse que ia,
eu vou.

#0280

Eu vou.

#0281

E, depois que eu chegar lá,
ela não vai mandar eu voltar.

#0282

Eu vou.

#0283

Bendita e louvada seja

#0284

a divina luz,

#0285

e nós também, cá na terra,

#0286

louvemos a santa cruz,

#0287

os anjos no céu contentes

#0288

louvando estão a Jesus,

#0289

cantemos também na Terra

#0290

louvores à santa cruz.

#0291

Quando eu for para a África agora,
você quer ir comigo?

#0292

Seria uma honra.

#0293

A honra
não é do caso.

#0294

A honra seria minha.
Agora, como se iria?

#0295

Porque eu vou.

#0296

Eu não digo que eu vou
fazer uma coisa para não fazer.

#0297

Ainda não houve uma coisa
que eu dissesse que fazia

#0298

e que não fizesse.

#0299

Eu gostaria realmente
de cumprimentá-los,

#0300

de mandar uma mensagem para ele.

#0301

Eu tenho a dizer,

#0302

a Miguel e aos outros parentes
que se encontram em Lagos...

#0303

Desejar a eles

#0304

que tenham a grata satisfação,

#0305

que eles tenham saúde
e que a gente possa

#0306

um dia nos encontrar
aqui neste plano

#0307

ou no além, quem sabe.

#0308

E dizer também que nós estamos
com as portas abertas

#0309

e quando eles
quiserem nos visitar,

#0310

teremos o grande prazer
de recebê-los.

#0311

Eu me sinto muito feliz
por poder ver o meu primo

#0312

e os filhos dele no Brasil.

#0313

Eu adoraria estar com eles.

#0314

De verdade.

#0315

Então eu espero que eles também
queiram vir para cá,

#0316

porque nós iremos
visitá-los em breve.

#0317

Meu querido primo, Sr. Carlos,

#0318

eu sinto falta de você, eu quero
ver e conhecer você.

#0319

Eu quero sentir vocês,
estou ansioso pra isso.

#0320

Estou ansioso porque
eu ouvi muito falar de você

#0321

O nosso tio,
quando estava vivo,

#0322

falava muito de vocês.

#0323

Agora eu preciso
ficar disponível para ver vocês.

#0324

Eu quero ver vocês logo porque
o tempo não espera por ninguém.

#0325

Então, você pode nos aguardar
a qualquer momento.

#0326

Precisamos nos conhecer.

#0327

Eu te amo, eu te amo.

#0328

Que massa!

#0329

Pela nossa tradição,

#0330

nós temos agora
que recepcioná-los.

#0331

Vocês foram em uma missão,
foram bem sucedidos na missão

#0332

e, ao retornar, nós teremos
que homenageá-los por isso.

#0333

Então, Jaci, me ajude
no seu vocal.

#0334

Eu nem estava pensando nisso.

#0335

Deixa eu ver
se eu me lembro de novo.

#0336

Vocês são abençoados
por terem alcançado

#0337

o objetivo de vocês.

#0338

Vocês estão de parabéns.

#0339

Sejam bem-vindos.